



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO DE 2018 A 2023

REBECA PEREIRA GUÉDES; JOSEPH VALADÃO FANTIN

Introdução: A dengue é uma doença de etiologia viral, causada por um arbovírus do gênero *Flavivírus*. Trata-se, atualmente, da arbovirose mais importante que afeta o homem e constitui um sério problema de saúde pública em todo o mundo. Este problema é particularmente grave em países tropicais, onde as condições ambientais favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, o principal vetor de transmissão da doença nas Américas. **Objetivo:** Realização de uma análise epidemiológica dos casos de dengue no município de Vilhena, Rondônia, no período de 2018 a 2023, além de investigar a correlação desses casos com fatores ambientais e sociais. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, com dados coletados das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação- Sinan Net. **Resultados:** No período de 2018 a 2023, foram notificados 4.279 casos de dengue em Vilhena. Destes, 70,25% ocorreram nos anos de 2022 e 2023. A discrepância em relação aos anos anteriores pode ser atribuída à subnotificação durante a pandemia de COVID-19, quando o foco nos serviços de saúde estava voltado para essa doença viral, levando a uma possível falta de identificação e notificação de outros agravos. Os meses com maior número de notificações foram março, abril, dezembro e maio, respectivamente, correspondendo a 51,29% dos casos, possivelmente devido ao aumento da água parada e proliferação do mosquito vetor durante o período chuvoso. Ainda assim, observou-se maior incidência entre pessoas de 20 a 39 anos (32,39%), mulheres (51,67%) e indivíduos de etnia branca (35,75%). Apenas 0,04% dos casos evoluíram para óbito e 3,78% dos pacientes precisaram de hospitalização. **Conclusão:** Embora no período de 2022 a 2023 tenha ocorrido um aumento significativo nas notificações da doença, confirmando que a dengue continua sendo um problema para a população Vilhenense, esses dados podem não refletir a real magnitude do problema, devido à possibilidade de subnotificação. Portanto, é necessário promover exaustivamente a educação em saúde até que a comunidade esteja plenamente conscientizada. Além disso, medidas de controle notificação de casos suspeitos, investigação do provável local de infecção e a busca ativa de casos são fundamentais.

Palavras-chave: **AEDES; EPIDEMIOLOGIA; INFECÇÕES POR ARBOVIRUS; INFECTOLOGIA; SAÚDE PÚBLICA**